

ATA DA 023ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 22 DE NOVEMBRO DE 2024, EM COMEMORAÇÃO
AOS 25 ANOS DA CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES DE SANTA
CATARINA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Soratto) - Boa-noite a todos. Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as autoridades a serem nominadas:

Excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi Silva, neste ato representando o Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello;

Excelentíssima senhora terceira Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, desembargadora Janice Goulart Garcia Ubialli;

Excelentíssima senhora Deputada Federal e Prefeita eleita de Lages, Carmen Zanotto;

Excelentíssimo senhor Subprocurador-Geral de Justiça para Assuntos Jurídicos, Durval da Silva Amorim, neste ato representando o Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina, Fábio de Souza Trajano;

Senhora Diretora-Geral da Organização Nacional de Transplantes da Espanha, Beatriz Domínguez-Gil González;

Senhor médico intensivista e Coordenador Estadual de Transplante, Joel de Andrade;

Senhora Coordenadora-Geral de Transplantes do Ministério da Saúde, Patrícia Freire;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi proposta por este Deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em comemoração aos 25 anos da Central Estadual de Transplantes de Santa Catarina.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e de Osório Duque-Estrada, pelo Coral da Associação dos Magistrados Catarinenses, sob a regência da maestrina Melina Figueiredo Alves de Arruda.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A seguir, teremos à apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Convido, antes de iniciar as homenagens, o senhor Dr. Joel de Andrade, para fazer uso da palavra. *[Transcrição: Northon]*

O SR. DOUTOR JOEL DE ANDRADE - Boa noite a todos. É um prazer enorme voltar a esta Casa, o Parlamento dos

catarinenses. Eu queria cumprimentar o Deputado Estêner Soratto e, em seu nome, todos os demais componentes da Mesa já devidamente nominados. Eu prometo a vocês que vou falar bem pouco e as palavras que vou repetir são: gratidão e muito obrigado.

Primeiro aos profissionais de saúde, os enfermeiros, grandes protagonistas nesse processo de doação e de transplante de órgãos; os médicos, coordenadores de transplantes, não são muitos em Santa Catarina, mas são bravos e desenvolvem um trabalho exemplar e que nos coloca em uma posição de destaque não só no Brasil, mas também no mundo; também os médicos transplantadores, afinal de contas todo o trabalho de coordenação de transplantes, que é a procura de doadores, é feito para que os transplantadores possam, através do seu trabalho, melhorar ou salvar a vida dos pacientes. Melhorias no transplante renal e muitos pacientes salvos no transplante hepático, no transplante cardíaco, no transplante pulmonar. Os demais profissionais de saúde, os psicólogos, os assistentes sociais e outros que comumente não são vistos como profissionais de saúde, mas são essenciais para o nosso trabalho. Os motoristas dos nossos carros do SC Transplantes, os motoristas das ambulâncias, dos carros da Polícia Militar, da Polícia Rodoviária, gente que é incansável no apoio a uma logística, que muitas vezes é apertada e depende da mobilização deles para que possa acontecer de modo adequado. Os inúmeros parceiros que tornam todo o nosso trabalho possível.

Eu tentei nas últimas semanas remontar o universo em torno do SC Transplantes e as contribuições são as mais diversas possíveis. Eu gostaria de destacar uma das homenageadas que é a irmã Enedina Sachetti. Eu trabalhei com ela alguns anos atrás em Tubarão, nos tornamos amigos em 2013 quando tínhamos um projeto muito bom para implantar em Santa Catarina. Ela levou todos os hospitais filantrópicos para dentro do provincialato e tivemos uma reunião que levou uma tarde inteira, onde ela deu a benção para que o sistema pudesse funcionar e foi uma senha que funcionou perfeitamente. Ela é uma grande contribuinte do sistema estadual de transplantes e eu conto essa história sem desmerecer todas as outras histórias que nos ajudaram a construir esse sistema.

Eu gostaria de dizer também para vocês que a doação de órgãos, embora muitos digam isso, ela não é uma causa. As causas são outras. A ararinha azul é uma causa. A doação de órgãos, é um problema de saúde pública e tem que ser enfrentado com uma gestão do sistema de saúde profissional adequada. Existem também muitas pessoas que acreditam que a doação de órgãos se resolve por propaganda, por publicidade. A publicidade e a propaganda podem ter algum efeito nesse sistema, mas esse efeito é efêmero e não é

duradouro. O que dura e o que ajuda a resolver esse problema de saúde pública é a educação dos profissionais de saúde, é o treinamento dos profissionais que vão enfrentar famílias despedaçadas pela dor de perder alguém que ama e nessa hora, se elas forem tratadas com empatia, com humanidade, com respeito, nesse ambiente de solidariedade, pode brotar a solidariedade. A solidariedade ela não nasce de um ambiente pouco solidário e isso foi a lição mais importante que nós aprendemos em todos esses anos. E aqui, mais uma vez, cabe destacar o protagonismo dos profissionais de enfermagem que se lançaram de cabeça em todas as tecnologias educacionais que apontam para essa atitude, que é uma atitude vencedora nesse sistema.

É muito importante também lembrar que em Santa Catarina, nesses quase 20 anos que eu trabalho na SC Transplantes, a política de transplantes perdeu a característica míope de uma política de governo, eu não canso de contar isso, ganhou a civilidade de uma política de Estado. Trocam secretários, trocam governadores, os governos vão mudando, mas a política permanece com técnicos dedicados a fazer os resultados serem cada vez melhores e possíveis.

Por fim, eu gostaria de dizer que as melhores palavras para entregar a vocês esta noite são: muito obrigado e gratidão! Gratidão por tudo o que foi construído, foi construído por muitas mãos e muitas delas estão aqui hoje. Nenhuma homenagem que vai ser feita daqui a pouco, tem caráter político ou de agrado. Todas as homenagens são justas e merecidas para pessoas que contribuíram para construir esse sistema e continuam contribuindo.

Por isso, mais uma vez agradeço as famílias doadoras, sem elas nada seria possível. (Palmas) Agradeço aos pacientes que aceitaram o desafio de receber um transplante. Todo mundo acha que quando essa indicação vem, as pessoas abrem o braço e dizem: "ah eu quero!" Não, muitos têm medo, muitos temem morrer, mas indo atrás da vida e acreditando, pois, conseguem os resultados.

(Palmas)

Todos esses elementos mencionados eles compõem algo que eu costumo dizer que é a grande utopia. Quando eu tinha 12 anos, eu decidi ser médico e eu queria ser médico para mudar alguma coisa no mundo e eu sei que é um pequeno tijolinho, mas eu estou muito feliz em fazer parte disso tudo e agradeço a todos que contribuíram. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Soratto) - Ainda bem que eu fiz um discurso escrito, porque eu sabia que essa noite iria ser bastante emocionante. É com grande honra que, por orientação da minha amiga e conselheira, Deputada Federal Carmen Zanotto, eu fui o proponente desta sessão especial para prestar uma sincera homenagem a esta instituição que

com coragem e generosidade, tem transformado vidas e dado esperança a milhares de pessoas.

A Central Estadual de Transplantes de Santa Catarina criado em 1999, credenciada por meio da Portaria SAS nº 604, sendo inaugurada em 16 de dezembro deste mesmo ano. A SC Transplantes é responsável por coordenar e organizar os processos de doação e transplante de órgãos em todo o estado. A SC Transplantes integra a estrutura da superintendência de serviços especializados e regulação da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e funciona como agência executiva do Sistema Nacional de Transplantes. Só em 2024, foram realizados mais de 1.100 transplantes de córnea, rins, fígado, medula óssea, válvula cardíaca, coração, pâncreas e pele. A doação de órgãos é um ato de altruísmo puro que vai além da compreensão comum. É um gesto que reflete o melhor da humanidade, que é a capacidade de olhar para o próximo, de estender a mão, de oferecer uma segunda chance àqueles que enfrentam desafios imensuráveis.

Quando falamos sobre doação de órgãos, estamos falando de vida, de renovação, de amor em sua forma mais nobre. A SC Transplantes tem sido uma luz para aqueles que lutam por um futuro melhor, um exemplo de como a solidariedade pode salvar vidas. A missão desta instituição é salvar pessoas, mas para isso é necessário sensibilizar a sociedade sobre a importância da doação de órgãos, sendo que conscientizar, e apoiar a SC Transplantes é essencial, e muito importante para mudar a realidade de tantas famílias.

Não podemos esquecer também do trabalho incansável de todos os profissionais que fazem parte dessa jornada. Médicos, enfermeiros, gerentes, diretores, coordenadores e voluntários, todos unidos por uma causa comum: proporcionar vida, alívio e esperança. Cada pessoa envolvida nesse processo merece o nosso reconhecimento e gratidão. Eles são verdadeiros heróis cujas ações, muitas vezes silenciosas, são responsáveis por milagres diários. A todos que contribuíram de alguma forma para a missão da SC Transplantes, deixo o meu mais profundo agradecimento. Que o trabalho de vocês continue a inspirar cada vez mais pessoas, que possamos como sociedade, seguir o exemplo de coragem, empatia e solidariedade, sempre acreditando que um simples ato de generosidade pode salvar muitas vidas. Muito obrigado, SC Transplantes.

(Palmas)

A seguir, eu convido o mestre de cerimônias para proceder a nominata dos homenageados desta noite.
[Transcrição: Cinthia]

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite. Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense celebra os 25 anos de fundação da Central Estadual de Transplantes de Santa Catarina a SC

Transplantes, homenageando instituições e personalidades que contribuíram na construção destes 25 anos de história.

Criada pelo Decreto Estadual nº 553 de 1999, em 21 de setembro de 1999, a instituição atua como agência executiva do Sistema Nacional de Transplantes no Estado. A Central Estadual de Transplantes de Santa Catarina é responsável por coordenar a captação, o transplante e o gerenciamento das listas únicas e receptores de órgãos e tecidos aqui no estado, além de formular políticas na área.

Santa Catarina destaca-se como um dos estados pioneiros na regulamentação dos transplantes, seguindo rigorosamente as normas do Sistema Nacional de Transplantes e do Ministério da Saúde, priorizando critérios de compatibilidade, urgência, tempo de espera na distribuição de órgãos e tecidos.

Para fazer a entrega das homenagens desta noite, com muita honra, convidamos o proponente desta sessão, Deputado Estadual Estêner Soratto.

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina presta homenagem à Central Estadual de Transplantes de Santa Catarina, SC Transplantes, neste ato representada pelo excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento a Organização Nacional de Transplantes da Espanha, neste ato representada pela Diretora-Geral, senhora Beatriz Domínguez-Gil González.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem do Poder Legislativo Catarinense, o Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde, neste ato representado pela Coordenadora-Geral, senhora Patrícia Gonçalves Freire dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem em nome do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina, HEMOSC, nós convidamos a Diretora-Geral da instituição, senhora Patrícia Carsten.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa, neste momento concede homenagem ao Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina, LACEN, neste ato representado pela Diretora-Geral, senhora Marlei Pickler Debiasi dos Anjos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, neste ato representado pelo

excelentíssimo senhor comandante-geral, Coronel BM Fabiano Bastos das Neves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense, neste momento concede homenagem à Polícia Militar de Santa Catarina, neste ato representado pelo Tenente-coronel PM André Felipe Amaral da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa presta homenagem em sessão especial, ao Hospital Santa Isabel de Blumenau, neste ato representado pelo Diretor-geral, senhor Saulo Mengarda.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, representando os Secretários de Saúde do Estado de Santa Catarina que contribuíram na construção do Sistema Estadual de Transplantes, a excelentíssima senhora Deputada Federal Carmen Zanotto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem representando as famílias doadoras de órgãos, nós convidamos neste momento à senhora, Andreza Regina dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Representando os pacientes transplantados, com muita honra, nós chamamos para receber a homenagem o senhor Antônio Carlos Mafalda.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa ainda presta homenagem nesta noite, a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, ABTO, neste ato representada pelo membro do conselho consultivo, Dr. Walter Duro Garcia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós solicitamos, por favor, que o Dr. Walter permaneça à frente para receber uma próxima homenagem.

Recebe a homenagem o senhor médico nefrologista e chefe do serviço de transplante renal do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Dr. Walter Duro Garcia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós prosseguimos com as homenagens desta noite, recebe a homenagem neste momento o Instituto Nacional Central Único Coordenador de Ablação e Implante, neste ato representado pela senhora diretora do conselho de administração, Dra. Gabriela Hidalgo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, neste ato representado pela excelentíssima senhora terceira Vice-Presidente da instituição, Desembargadora Janice Goulart Garcia Ubialli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Em sessão especial, a Assembleia Legislativa homenageia o Ministério Público de Santa Catarina, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor Subprocurador-Geral de Justiça para Assuntos Jurídicos, Dr. Durval da Silva Amorim.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, nós convidamos a coordenadora de transplantes e membro da equipe fundadora da Organização Nacional de Transplantes da Espanha, senhora Carmen Segovia Gomes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem da Assembleia Legislativa, nós convidamos neste momento, a médica intensivista e coordenadora da Comissão Hospitalar de Transplantes do Hospital Santa Isabel de Blumenau, senhora Joana Natália Amarante Silveira Pamplona.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Diretor Executivo do Hospital São José do Município de Criciúma, senhor Juliano Peters.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, nós convidamos a enfermeira coordenadora do serviço de neuro e da Comissão Hospitalar de Transplantes do Hospital Regional do Oeste de Chapecó, senhora Jussara de Lima.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, nós convidamos neste momento, a enfermeira e Secretária da Comissão Intergestores Bipartite, senhora Lourdes de Costa Remor.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, nós convidamos o senhor médico cirurgião e transplantador de fígado do Hospital Universitário aqui da Universidade Federal de Santa Catarina e do Hospital Santa Isabel de Blumenau, dr. Mauro Rafael da Igreja.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, convidamos à senhora médica sanitária, articuladora do Sistema Nacional de Transplantes, dra. Selma Lore.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento, a enfermeira e chefe da equipe técnica da SC Transplantes no período de 2010 a 2021, senhora Silvana da Silva Wagner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, convidamos o Diretor Administrativo e Financeiro do Hospital Santa Isabel de Blumenau, no período de 2009 a 2015, época da implantação dos transplantes, senhor Vilson Alberti Santin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem pelo compromisso com a saúde e o bem-estar da comunidade, a Diretora do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão, no período de 1989 a 2008 e membro da Sociedade Divino Providência, recebe a homenagem do Poder Legislativo, Irmã Enedina Sachetti, *in memoriam*, neste ato representada por sua sobrinha, senhora Cláudia Sachetti Corsani.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem pelo ensino e inspiração que guiaram a construção do Sistema Estadual de Transplantes, o senhor Lúcio José Botelho, *in memoriam*, neste ato representado por sua filha, senhora Ana Luiza Francisco Botelho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós agradecemos ao excelentíssimo deputado pela entrega das homenagens e mais uma vez parabenizamos a todos os homenageados desta noite. Lembramos ainda que esta sessão é transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no YouTube, ficará disponível para visualização e todos vocês poderão acessar. Com a palavra novamente, o Presidente desta sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Soratto) - Dando sequência à solenidade, nós ouviremos neste momento o Coral da Associação dos Magistrados Catarinenses, sobre a regência da Maestrina Melina Figueiredo Alves de Arruda, eles que interpretarão duas canções belíssimas, que têm tudo a ver com o momento que estamos vivendo agora, são as canções:

Tente Outra Vez, de Raul Seixas, letra de Marcelo Ramos Motta e Paulo Coelho e, *Certos Amigos* de Daniel Lucena.

(Procede-se à apresentação do coral.) [Transcrição: Guilherme]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Soratto) - Depois dessas duas lindas canções, eu convido para fazer o uso da palavra, em nome dos homenageados da noite, a senhora Andresa Regina dos Santos.

(Palmas)

A SRA. ANDRESA REGINA DOS SANTOS - Boa-noite a todos! Obrigada pelo convite, obrigada pela homenagem, parabéns pelos 25 anos do SC Transplantes. Obrigado mesmo! Nós precisamos muito de vocês.

Eu não preparei nada para falar porque eu queria falar de coração. Também não queria fazer deste momento um momento triste, eu sou mãe de um menino que faleceu e doamos os órgãos dele. Hoje, quando eu encontrei com a Aline, eu já fiz todo o meu discurso. Faz dois anos que eu perdi meu filho e naquele momento eu nunca me senti tão acolhida na minha vida, principalmente quando se trata de saúde. Wesley sofreu um acidente às 7h30 da manhã, com uma moto na rodovia. A empresa que cuida da rodovia o socorreu e aqui vem o meu primeiro agradecimento, ao pessoal do Corpo de Bombeiros. Porque essa empresa socorre o Wesley e uma bombeira que estava na porta do hospital é que se comoveu e começou a procurar por mim, que já procurava por ele, porque tinha sumido. Então, foi por ela que eu logo soube, se ela não tivesse me achado, talvez a minha dor teria sido um pouco mais longa, porque eu acho que a dor maior que eu senti foi não saber onde ele estava. Depois de saber que ele estava nas mãos dos médicos, nas mãos da área da saúde fiquei mais aliviada, mas você não saber onde ele está, é terrível. Portanto, eu agradeço de coração. Tenho amizade até hoje com ela, tornou-se uma grande amiga, mesmo que virtual, mas uma amiga. E conversando com o Dr. Joel em outro momento, eu disse a ele o quanto eu gostaria de abraçar cada pessoa que ficou aqueles quatro dias cuidando do meu filho. Foi impressionante, o Wesley chega ao pronto-socorro, depois vai para UTI e toda a equipe me abraça, abraça minha família, não deixando que pensássemos que nada estava sendo feito. Eu fiquei durante dois dias brigando com Deus, que eu queria que ele fizesse um milagre e o Wesley não tivesse sofrido aquele acidente, mas não aconteceu. E quando o Wesley tinha uma parada cardiorrespiratória, a equipe vinha toda feliz para mim, dizendo: "mãe, conseguimos reverter", mas eu já havia desistido, porque eu sabia que o quadro que ele estava, eles já haviam me dito que era muito grave e que provavelmente ele ficaria com sequelas irreversíveis. E conhecendo meu filho, eu sabia que ele não iria querer aquele estado vegetativo, então eu começo a rezar e falar

para Deus: "se o Senhor não vai voltar no tempo, se o Senhor não vai devolver meu filho perfeito, então deixa ele descansar". Porém, os funcionários da saúde não deixavam, a todo instante eles faziam de tudo, para que o Wesley sobrevivesse, para que ele ficasse bem. E aquilo foi me pegando no colo de um jeito que quando chegou à notícia de que realmente havia tido a morte cerebral, eu estava muito acalentada, eu estava muito protegida por eles. Eu sabia que tudo tinha sido feito. Que se realmente não tinha volta para o meu filho, não era por culpa deles, é porque tinha que ser. E eu queria aqui hoje só agradecer a todos vocês. Eu não me lembro do rosto de ninguém, não lembro quem segurou na minha mão, quem me deu a notícia, eu não lembro. Eu só lembro que todos foram maravilhosos e eu queria ter essa oportunidade de agradecer em público. Que o trabalho de vocês faz muita diferença, que o trabalho de vocês é acolhedor e eu só tenho a agradecer, e dizer muito obrigado, senhor Joel, pela sua equipe, muito obrigada, Aline e muito obrigada a todos. Obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Soratto) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos transplantados, o senhor Antônio Carlos Mafalda. *[Transcrição: Mirela]*

O SR. ANTÔNIO CARLOS MAFALDA - Boa-noite! Foi uma longa caminhada e foi uma longa espera para chegar neste momento. Obrigado, Deputado Soratto, por transformar esta homenagem às famílias doadoras, às famílias que, através do trabalho que o SC Transplantes vem fazendo, estão doando parte da sua vida para que outras pessoas continuem vivendo como eu. Meu amigo Joel, eu te amo! O Joel é um exemplo nacional de dedicação por uma causa tão nobre que se chama vida.

Eu quero render minha homenagem aos médicos, às enfermeiras, às pessoas que se dedicam 24 horas para nos cuidar, para saber se está tudo bem, se dói alguma coisa. Quem são essas pessoas? Essas pessoas são as que se dedicam para a ciência.

Eu queria dizer tanta coisa, neste momento tão nobre, que são poucas as palavras para serem usadas. E a palavra maior que tem é gratidão a quem me doou um órgão, a essa família. E aos outros companheiros meus que receberam, nós queremos prestar a gratidão. E eu, em nome deles, estou dizendo isso. E o que significa tudo, é o amor que essas pessoas têm. Eu faço uma campanha, luto, em toda a oportunidade que tenho, Deputado, Secretário, eu procuro falar sobre a importância da doação de órgãos, que é um ato de amor. E, eu sempre digo: Viva a vida! Isso é vida! Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Soratto) - Convido para fazer uso da palavra Subprocurador-Geral de Justiça, Durval da Silva Amorim.

O SR. SUBPROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA (Durval da Silva Amorim) - Boa noite a todos! Cumprimento o Deputado Soratto e todas as autoridades que compõem a Mesa.

Eu, neste primeiro momento, quero registrar do Ministério Público Catarinense o agradecimento por este reconhecimento, que passa por uma atuação de integração com todo o sistema de saúde. Desde a participação em campanhas de conscientização, a participação em procedimentos, processos, listas de espera e tudo o que todos conhecem, mas o mais importante, senhoras e senhores, familiares, é hoje esse agradecimento da instituição, de reconhecimento em uma palavra chamada: amor. É isso que nós estamos vivenciando hoje, com muita emoção, amor. Então, muito singelamente é o Ministério Público Catarinense quer usar da palavra, gratidão, como o Dr. Joel usou por muitas vezes. Gratidão a todo o Sistema de Saúde aqui referido, homenageado, mas, mais do que isso, aos familiares aqui dos doadores e dos que receberam os órgãos. Que evidenciam aqui através dessa demonstração de vida ao ser humano, a solidariedade de todos nós, a solidariedade dessas famílias.

Parabéns por essa coragem, parabéns por transformar vidas através de ato de solidariedade e amor. Muito obrigado! (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Soratto) - Convido para fazer uso da palavra a Desembargadora Janice Goulart Garcia Ubialli.

A SRA. DESEMBARGADORA JANICE GOULART GARCIA UBIALLI - Senhoras, senhores autoridades, Deputado Soratto, boa-noite a todos.

É com imenso orgulho e gratidão que represento o Tribunal de Justiça de Santa Catarina nesta sessão especial no qual celebra 25 anos da Central Estadual de Transplantes. Este Marco, é mais do que uma comemoração, é uma reafirmação do valor inestimável da vida e da solidariedade que une tantas pessoas em torno de uma causa tão nobre.

A Central Estadual de Transplantes simboliza o compromisso com a saúde e a esperança. Traduzido em números expressivos de vidas salvas e de vidas transformadas. Essa trajetória de sucesso reflete o esforço coletivo de profissionais dedicados, doadores generosos e de apoio irrestrito da sociedade catarinense.

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina ao ser agraciado nesta oportunidade se sente profundamente honrado em contribuir, ainda que de forma modesta, para o fortalecimento desta causa. O nosso compromisso é, e sempre será com a promoção de ações que fortaleçam os valores humanos e que façam a diferença na vida das pessoas. Parabenizamos a Central Estadual de Transplantes, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, e todos

os envolvidos nessa jornada inspiradora. Que os próximos anos sejam ainda mais promissores, com mais vidas salvas, mais histórias de amor e de solidariedade. E com a certeza de que estamos todos juntos nessa missão tão gratificante a todos. Obrigada! (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Soratto) - Convido para fazer uso da palavra a Deputada Federal Carmen Zanotto.

A SRA. DEPUTADA FEDERAL CARMEM ZANOTTO - Boa-noite a todas as senhoras e senhores. Minha fala vai ser um misto de enfermeira, e de gestora municipal, de gestora estadual e parlamentar. Eu quero neste ato saudar e agradecer imensamente ao nobre deputado e prefeito eleito do Município de Tubarão, Soratto por esta sessão. Muito, muito obrigada! Em seu nome, eu quero agradecer a todos os deputados e deputadas desta Casa Legislativa.

Quero saudar o senhor Secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi, que neste ato também representa o nosso Governador do estado, Jorginho Mello. Quero saudar e agradecer a doutora Beatriz Domínguez, Diretora-Geral da Organização Nacional de Transplantes (ONT) da Espanha. Dizer a Dra. Beatriz que a nossa relação, Secretaria de Estado da Saúde com a política pública de transplante da Espanha, ela vem de alguns anos já, porque se estamos ainda onde estamos, é porque nós tivemos a oportunidade de ser acolhidos pelos serviços da Espanha como referência mundial e lá o Dr. Joel, ficou por um bom período para que fosse possível nós transformarmos a nossa política de transplantes de órgãos na realidade que nós temos hoje.

Quero saudar a Patrícia Freire, nossa coordenadora do Sistema Nacional de Transplantes; quero saudar, em nome do Dr. Joel, que comanda essa política pública há 20 anos todos os homens e mulheres que passaram, e que ainda estão no nosso SC Transplantes. Quero agradecer aos órgãos de controle externo, Ministério Público, na pessoa do Dr. Durval, que está aqui conosco, estendendo a todos os membros e trabalhadores do Ministério Público; em nome da Dra. Janice Garcia, toda equipe do Tribunal de Justiça; porque sem os órgãos de controle externo, sem o apoio desses homens e mulheres, também não seria possível. Quero agradecer em nome do nosso Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Fabiano, a todas as Forças de Segurança do Estado; quero agradecer às associações de pacientes em nome da Apar - Vida; em nome de Humberto, quero agradecer todas as famílias doadoras; em nome da mãe Andreza e todos os pacientes receptores; em nome do Antônio Carlos.

Quero dizer, que a minha luta com o transplante começou como enfermeira recém-formada de Concórdia, supervisora noturna do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres. Naquele momento, tudo era muito incipiente, sempre tinha uma família que dizia, "mas eu gostaria de pelo menos doar as córneas". Então, nos passávamos o resto da noite

tentando fazer uma captação de órgãos lá no Município de Lages e nada acontecia. *[Transcrição: Milyane]*

Tive a oportunidade depois de ser diretora do Hospital Tereza Ramos e não consegui. Fui para a Câmara de Vereadores e lá fiquei dois anos e não foi possível, mas tive a sorte e a felicidade de vir para a Secretaria de Estado da Saúde, junto do então Deputado Fernando Coruja, como secretário, depois na sequência com o então Deputado Estadual Dado Cherem, eu sabia que eu tinha a missão de transformar o transplante em Santa Catarina.

A minha alegria, nesta noite e a homenagem que eu recebo, nobre Deputado Soratto, é uma homenagem de todos os secretários que seguiram na sequência. É uma homenagem e um agradecimento da Associação dos Voluntários do Hospital Universitário, que nós conseguimos dois caminhões da Receita Federal, quero aqui agradecer a Receita Federal; eles que transformaram um andar inteiro para nós, onde era o prédio do INSS, para que pudéssemos estruturar esse serviço, dar condições aos trabalhadores, mas acima de tudo, não adiantava a equipe comprometida, não adiantava o desejo do estado, da gente melhorar, se nós não tivéssemos os braços abertos dos hospitais de Santa Catarina.

Quero agradecer toda a rede hospitalar, Hospital Universitário, os hospitais do estado, que são os nossos públicos, os hospitais filantrópicos, em nome da nossa grande guerreira que nos deixou há duas semanas, a Irmã Enedina, gratidão Irmã Enedina, porque a senhora trouxe todo o conjunto dos hospitais para nós, a senhora não está conosco de forma física hoje, mas a senhora deixou um legado para todos nós. Como também deixou um legado para nós, o nosso querido professor Lúcio Botelho, como diretor do Hospital Universitário, que também naquela época abraçou essa causa.

Mãe Andressa, a senhora usou as palavras mágicas que nos primeiros meses, nós discutíamos como transformar, como criar as equipes de captação de órgãos nos hospitais e não pensem que foram fáceis as vivências da Carmen e do Joel, muito pelo contrário, nós tínhamos recursos escassos, diferente de hoje, por exemplo, que o nosso Governador Jorginho chegou a autorizar mais uma aeronave. Hoje, nós temos duas de asas fixas, além de todos os helicópteros da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros, para atuarmos com mais rapidez na saúde.

Lembro-me quando o Joel dizia assim: "nós precisamos criar um incentivo para os hospitais, nós precisamos ter equipes qualificadas dentro dos hospitais", mas mãe Andressa, não iria adiantar se nós não tivéssemos uma equipe qualificada, se nós não tivéssemos dentro das unidades hospitalares, nos serviços pré-hospitalares, como o nosso Samu, integrado às demais forças de segurança, a palavrinha mágica que a senhora nos disse: "acolhimento". É

assim que o nosso SC Transplantes trabalha, é assim que a política estadual de transplantes no Estado de Santa Catarina se consolida a cada ano, acolhendo os pacientes quando chegam na porta de entrada de cada uma das nossas unidades, porque é muito duro para uma família, quando recebem o diagnóstico, e mais duro ainda é quando não acolhemos bem aquela família e temos a ousadia de pedir se ela quer doar os órgãos do seu ente querido.

(Palmas)

Que esta noite, tão bem escolhida pelo nobre Deputado Soratto, nestes 25 anos, sirva para renovarmos as esperanças, a gratidão. Gratidão a cada família de doador, que no momento mais difícil da sua vida, pratica esse gesto de aliviar e salvar vida de outros homens e mulheres, crianças, jovens e adultos. E que o nosso SC Transplantes no conjunto dos nossos hospitais do Estado de Santa Catarina, com todas as suas equipes de colaboradores, junto com o Sistema Nacional de Transplantes, junto com os apoios internacionais e de outros estados, que nós recebemos como grupo de transplantadores na noite de hoje, também aqui homenageados do Rio Grande do Sul, se fortaleçam cada vez mais, porque é só um serviço forte, robusto e com condições, mesmo com o subfinanciamento que nós recebemos do Sistema Único de Saúde brasileiro, é que conseguimos acolher na noite de hoje, tantos pacientes que foram contemplados, por famílias generosas do nosso Estado ou fora de Santa Catarina.

Esta homenagem não é para nenhum de nós trabalhadores da Secretaria de Saúde, da representação da gestão dos governos, é para cada família que pratica o gesto de doar e é para cada profissional que está lá na ponta, acolhendo cada um e cada uma que chegam nas nossas unidades, nos nossos serviços de saúde.

Então, que Deus abençoe a todos e que possamos continuar vendo o brilho nos olhos desta equipe maravilhosa que temos que são todos vocês, pois é muito difícil dizermos que é só o SC Transplantes, porque, a equipe do SC Transplantes precisa do HEMOSC, para fazer os exames, precisa do Lacen, para ter a qualidade desses exames, o HEMOSC para nos dar também a transfusão, também precisamos das aeronaves, das equipes de segurança do estado, precisamos de todos, portanto é muito difícil nominar uma instituição ou uma equipe de trabalhadores. A esse conjunto de homens e mulheres que fazem de Santa Catarina um Estado diferenciado, na captação e nos transplantes de órgãos, muito obrigada e que Deus nos dê vida longa.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Soratto) - Convido para fazer o uso da palavra a senhora Beatriz Domínguez-Gil González.

A SRA. BEATRIZ DOMÍNGUEZ-GIL GONZÁLEZ - "Boas notícias, me desculpem por não falar brasileiro". Não entendi grande parte da sessão, porém, na realidade, entendi tudo. Não entendi como vocês, mas entendi com algumas palavras, com gestos e com as dores que pude evidenciar até aqui.

Meu primeiro agradecimento é ao Deputado Soratto, por nos trazer a esta Casa que representa o povo de Santa Catarina e reconhece o trabalho de 25 anos da Coordenação de Transplantes de Estado de Santa Catarina.

Uma Coordenação de Transplantes que é convertida a este Estado, com foco no âmbito internacional pelo trabalho efetuado pela Organização de Transplantes de Órgãos, tecidos e células. Na realidade, estamos homenageando não somente a Coordenação de Transplantes, pois se trata de um coletivo, de todo o Estado, pois não poderia ocorrer se não fosse por uma sociedade solidária, evidenciada pelos gestos das famílias que nos piores momentos, são capazes de decidir pela doação, ajudando a reconstruir famílias e a reconstruir histórias. Não seria possível um sistema de saúde pública e potente que sabe responder às necessidades da sua população. O transplante é um indicador de qualidade assistencial que funciona mediante um sistema forte, podendo este sentir-se orgulhoso, pois finalmente é o fruto do trabalho em equipe da Coordenação que se converte em uma espécie de direção de orquestra, permitindo articular que essa solidariedade, de uma família, se transforme em uma realidade de transplante.

O transplante significa transformar vidas, esperança de vida, qualidade de vida e muito mais. Cada vez que se realiza um transplante, sabemos que esse ato de doação nos recorda o tipo de sociedade que devemos ser, que se materializa em um gesto, nos valores que nos caracterizam como sociedade, uma sociedade generosa, responsável. E isso, diz muito sobre o Brasil, sobre o povo de Santa Catarina. Muito obrigada! (Tradução sem revisão do orador.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Soratto) - Convido a senhora Patrícia Gonçalves Freire dos Santos, que é a Coordenadora-Geral do Sistema Nacional de Transplantes.

(Palmas)

A SRA. PATRÍCIA GONÇALVES FREIRE DOS SANTOS - Boa-noite a todos, muito obrigada, obrigada Joel, obrigada senhor deputado pelo convite. [*Transcrição: Jênifer*]

É um prazer estar aqui hoje, fazer parte deste momento em que celebramos os 25 anos da Central de Santa Catarina, uma Central de Transplantes muito importante. É um momento que estamos aqui junto com tantas famílias, que eu fiquei vendo chorar o tempo todo, por ser um momento tão bonito, um momento tão potente! Além de tudo que já foi dito hoje, é difícil falar depois de todos os que me antecederam e que

falaram tão bem, mas eu queria fazer uma provocação, doutora Carmem, agora que temos um sistema tão potente, tão pujante e que é quase um clichê ouvirmos falar que o Brasil possui o maior sistema público de transplantes do mundo - o que, aliás, é uma grande verdade - devemos nos orgulhar muito de poder dizer isto, precisamos encher o peito e afirmar: "O Brasil possui o maior sistema público de transplantes do mundo". No entanto, precisamos trabalhar muito para também dizer que o Brasil possui o maior sistema de tratamento da hipertensão arterial, um sistema que trata da função renal crônica que deteriora todo dia por conta da hipertensão, por causa da diabetes que é mal tratada. Precisamos enfrentar diariamente o agrotóxico presente nos alimentos das nossas crianças. Precisamos cuidar para que elas parem de consumir alimentos multiprocessados. Então, tem muita luta pela frente, o caminho é longo.

Eu não vou me alongar muito mais do que isso. Gostaria de citar um poeta de quem gosto muito, João Cabral de Melo Neto. Ele disse que a nossa vida, muitas vezes, é uma vida Severina. Uma vida Severina é a vida de Juarez, é a vida de Luciana e tantos outros cujos nomes não enxergo aqui. Mas são "Vidas Severinas", vidas que vivem muito, que vivem para lutar. E, quando não lutam, quando perecem, quando não conseguem levar a vida até o ciclo natural - aquele que todos esperam - fica o inesperado. A mãe não espera enterrar o filho. A esposa não espera enterrar o marido. Nós não esperamos enterrar quem amamos; esperamos morrer primeiro. No entanto, o ciclo da vida segue, e de forma natural e, no momento de dor, as famílias são solidárias. Por isso, agradeço a oportunidade de estar aqui hoje. Agradeço às famílias.

Vamos seguir lutando por políticas públicas que nos permitam alcançar níveis melhores de vida para a nossa população, trazendo saúde para todos nós. Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Soratto) - Convido o Secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi Silva, para fazer uso da tribuna.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE (Diogo Demarchi Silva) - Boa-noite a todos. Gostaria de deixar um fraterno abraço para nosso o Governador, Jorginho Mello e expressar meu agradecimento por esta noite. Obrigado, Deputado Soratto e parabéns pela proposição e pela condução. Cumprimento toda Casa que vem dedicando esforços para que possamos melhorar a saúde do nosso estado.

Quero cumprimentar a doutora Beatriz, parceira e agradecer profundamente por tudo: pela troca e pelo aprendizado que temos com a Espanha. Esperamos continuar nessa caminhada por muitos e muitos anos.

Cumprimento também a Patrícia e, em nome dela, todos os que fazem parte do Ministério da Saúde e da coordenação

dos transplantes, além de todos os profissionais que lá atuam.

Por fim, quero cumprimentar nosso amigo Joel, um nome que todos reconhecem imediatamente quando falamos no SC Transplantes. Aproveito para agradecer a todos os que fazem parte do SC Transplantes, não apenas hoje, mas também àqueles que contribuíram ao longo desses 25 anos de história. Dr. Joel eu o parabeno por sua fala, que agradeceu desde o motorista até todos que de fato fazem parte dessa engrenagem, dedicando suas vidas e saindo de casa todos os dias com orgulho de estar contribuindo para este projeto.

Cumprimentar o doutor Durval, do Ministério Público; e a Desembargadora Janice do Tribunal de Justiça; cumprimentar também minha amiga Carmen Zanotto e, aproveitando que estou na tribuna, deixo aqui, de forma breve, um registro e um agradecimento por todos os ensinamentos da deputada, no Ministério da Saúde, no Congresso Nacional e no Senado, todos têm por ela um olhar diferenciado, marcado por respeito e admiração, tanto da situação quanto da oposição. Isso porque, quando se fala em saúde ela é referência, é um verdadeiro exemplo. A saúde de Santa Catarina deve muito à senhora, deputada, mas não só o nosso estado, a saúde de todo o país, em diversas áreas, também se beneficia de sua atuação. Este é o meu registro de agradecimento por todos os seus ensinamentos. Muito Obrigado!

Quero tratar de alguns assuntos relacionados aos nossos serviços e, em especial, mencionar o Coronel Fabiano, no contexto do serviço aeromédico. Temos o melhor serviço aeromédico do país. No ano passado, o Governador Jorginho Mello disponibilizou outro avião de asa fixa no meio-oeste. Na saúde, contamos com aviões de asa rotativa, os helicópteros dos Bombeiros, da Polícia Civil e da Polícia Militar, o que é fundamental não apenas para o SC Transplantes, mas para toda a rede de saúde.

A vida e saúde das pessoas - desde o trabalhador em suas funções até os profissionais da área de saúde - representam um desafio diário para todos. Porém, quando unimos nossos esforços e atuamos em cada uma das lacunas, conseguimos entregar mais saúde e qualidade de vida para mais de oito milhões de pessoas.

Em nome da minha amiga Lourdes, secretária executiva da Comissão Intergestores Bipartite, quero fazer um registro: a SC Transplantes faz parte da Secretaria de Estado da Saúde, temos a nossa máquina pública, que muitas vezes é engessada e cada um ocupa um papel nessa engrenagem. Somos nós que atuamos para conseguir deliberações da comissão, entre gestores bipartites, colocando mais recursos para a qualificação das coordenações. Isso é uma vitória. Este ano, conseguimos uma

vitória muito importante. São pequenas conquistas que, somadas, deixam um legado. Quando falamos da SC Transplantes, estamos falando de uma política de Estado, não de governo. Quando falamos em transplantes, no SC Transplantes, em saúde, estamos falando do SUS, o Sistema Único de Saúde, que muitas vezes é mal compreendido, um sistema universal, mas que, desde o início tem sido subfinanciado e que precisamos fortalecer.

O fortalecimento do SUS é essencial e vocês podem ter certeza de que, aqui no Estado, batalhamos todos os dias, cada um em sua função, para entregar mais saúde à nossa população. É fundamental que a sociedade como um todo compreenda isso. Aproveito para agradecer a cada trabalhador e profissional que atua em toda a nossa rede de saúde. Nós temos 198 hospitais em nosso estado, entre filantrópicos, estaduais e municipais. Nossa obrigação, como poder público, é entregar saúde. No entanto eu, lá no gabinete na Esteves Júnior, não consigo fazer nada sozinho. Com certeza, quem está na ponta sofre a maior pressão. Por isso, quando realizamos eventos e oferecemos apoio, como no Hotel Cambirella, para qualificar os profissionais que fazem parte dessa engrenagem, é com esse olhar. É fundamental qualificar, melhorar e avançar sempre. Também nessa linha, os coordenadores hospitalares desempenham um papel fundamental nessa articulação. A abordagem é algo muito delicado e importante para que possamos progredir. E, é claro, é essencial mencionar as famílias e os pacientes.

Então, Andressa, quando você fala não é apenas em seu nome, mas em representação de todas as famílias, está certo. Quando presenciamos um Plenário e galerias cheias, como está aqui agora o Parlamento, isso é algo muito marcante e representativo.

Agradeço de todo coração por vocês estarem aqui, porque isso representa muito para a saúde de Santa Catarina. Quero parabenizar a todos que compareceram nesta noite, mostrando a nossa força enquanto saúde pública.

Agradeço também a fala do Antônio, que foi muito forte. *[Transcrição: Meibel]*

Falamos muito de números na saúde e no ano passado, quebramos o recorde com mais de 1.700 mil transplantes. Cada um desses números estão representando uma vida e, em cada uma delas, há uma família envolvida na doação. Por isso, precisamos sempre ter esse olhar muito forte. Eu não quero ser o secretário que só fala em números, pois estamos aqui para falar de vida e quando falamos em transplantes, é fundamental entender que na sociedade que temos hoje, onde tudo é tão imediatista, é tudo tão tenso, tudo tão difícil, tanto na saúde pública ou no setor privado, seja lá aonde for preciso, eu acho que não tem exemplo maior, quando falamos de doação, falamos de transplante. O entendimento é que a nossa sociedade ainda tem jeito e nós ainda temos

chance enquanto seres humanos, de pensar no que importa que é a vida, dedicar amor ao próximo, pensar na vida do próximo e na família. Então este é o melhor exemplo que podemos dar que é a doação, o transplante, e também esta Casa cheia aqui nesta noite maravilhosa como nós temos hoje e como nós estamos fazendo hoje.

Joel, toda equipe, todos vocês já fizeram história e eu espero que esta história dure mais 25 anos e que se possa entregar muita saúde, muita qualidade de vida para as pessoas, para todos que são transplantados e que possamos ser abençoados por Deus e poder olhar cada vez mais à frente. Muito obrigado e uma ótima noite a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Soratto) - Antes de encerrar a sessão, ele pediu para falar mais alguma coisa, e eu acredito que ele tem este direito, doutor Joel, a palavra é sua.

O SR. DOUTOR JOEL DE ANDRADE - Deputado Soratto, vocês me ouvem? Sim, muito obrigado! Hoje, a doutora Beatriz compartilhou comigo uma publicação dos Periódicos *The Lancet* e *Science*, que são algumas das principais publicações do mundo e há uma publicação referente ao sistema espanhol que imputa o sucesso, a e a credibilidade que o sistema tem na Espanha. E aí eu queria compartilhar rapidamente uma coisa com vocês, em Santa Catarina, os transplantes de órgãos, eles são praticamente todos feitos dentro do Sistema Único de Saúde, para os todos pacientes que têm Seguro SUS. E isso permite que as pessoas, doem e recebam. É um sistema que tem acesso pelos dois lados e talvez isso seja uma grande importância para a credibilidade do sistema. Ana, o teu pai ensinou a importância disso na universidade e foi uma semente muito bem plantada no coração de muitos médicos e nunca vamos esquecer.

Por fim, eu queria pedir desculpas, eu não sei quem está gravando as imagens, mas numa outra sessão, a parte de cima, a galeria não foi filmada, portanto eu queria ter certeza de que a parte de cima vai ser filmada, porque logo depois de dizer o que eu vou falar agora e vou terminar, eu queria que vocês se levantassem. Algumas coisas são absolutamente incríveis, nestes 19 anos eu tive várias oportunidades de me sentar com famílias que doaram e conversar extensamente, eu fiz com a Andressa e com várias outras famílias. Em Mafra, no norte de Santa Catarina, o pai me contava que no velório do filho, ele se sentia muito triste de saber que o filho tinha partido, e muito feliz de saber que outros pais não teriam o filho morto pela doença que tinham, porque foram salvos pela doação de órgãos feita

pelo pai. Olhe, no momento de dor, uma pessoa conseguir lembrar, é incrível. E o mais incrível é que esse relato se repetiu várias vezes. Uma doadora de Joinville contou exatamente a mesma coisa, foi à decisão mais difícil da minha vida e a decisão mais importante, porque eu sei que outras mães não vão chorar a morte das suas filhas. Então eu queria, por favor, que todo mundo que é familiar de doador, se levantasse, por favor, (Manifestações de palmas das galerias.) A mensagem que vocês passam é inestimável para a sociedade. Levantem-se os pacientes transplantados, por favor.

Deputado Soratto, eu encerro, esta minha fala contando que muitas destas pessoas viajaram 3 horas de ônibus para estar aqui hoje, e que vão voltar viajando mais 3 horas novamente. E eu acho que mais uma vez, todas elas merecem. (Manifestação das galerias.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Soratto) - Dr. Joel, com certeza ter o Plenário da Assembleia Legislativa lotado é sem dúvida a coroação de um trabalho bem-feito por todos vocês, este comprometimento das famílias e dos transplantados.

Eu quero agradecer aos meus colegas deputados que me deram esta oportunidade de estar sendo Presidente desta sessão, em nome do Presidente da Casa, que é o Deputado Mauro De Nadal.

A Presidência agradece a presença de todas as autoridades e a todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite. Um agradecimento especial ao Coral da Associação dos Magistrados Catarinenses vocês sem dúvida fizeram a diferença, que tem a maestrina Melina de Arruda, muito obrigado.

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, ordinária, para terça-feira, em horário regimental, em Chapecó e após ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina, composição de José Brasilício de Souza e Horácio Nunes Pires, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a sessão. [*Transcrição: Taquígrafa Ana Maria*] (Ata sem revisão dos oradores.)